

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO

BOLETIM SEMANAL CIIAGRO N° 1974

PERÍODO ANALISADO: De 05 a 11/09

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas tiveram ligeira queda, comparadas ao período anterior. As máximas variaram de 36 °C em Maracaí e 16°C em Campos do Jordão.

As temperaturas mínimas tiveram aumento nesse período. As maiores foram registradas em Mirante do Paranapanema, Matão e Tarumã (24,0 °C) e a menor em Campos do Jordão (7,0 °C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

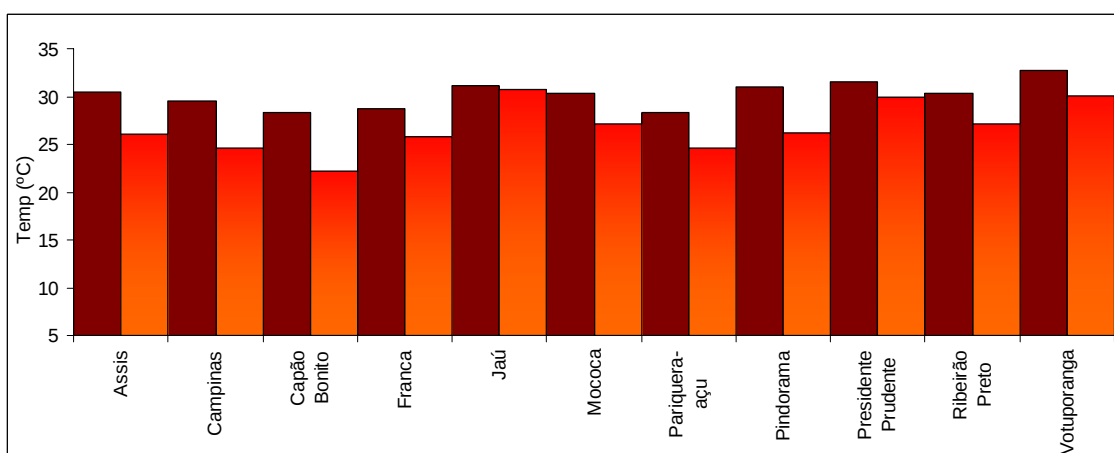


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período 05 a 11/09, comparadas com o período anterior de 29/08 a 04/09, para localidades do estado de São Paulo.

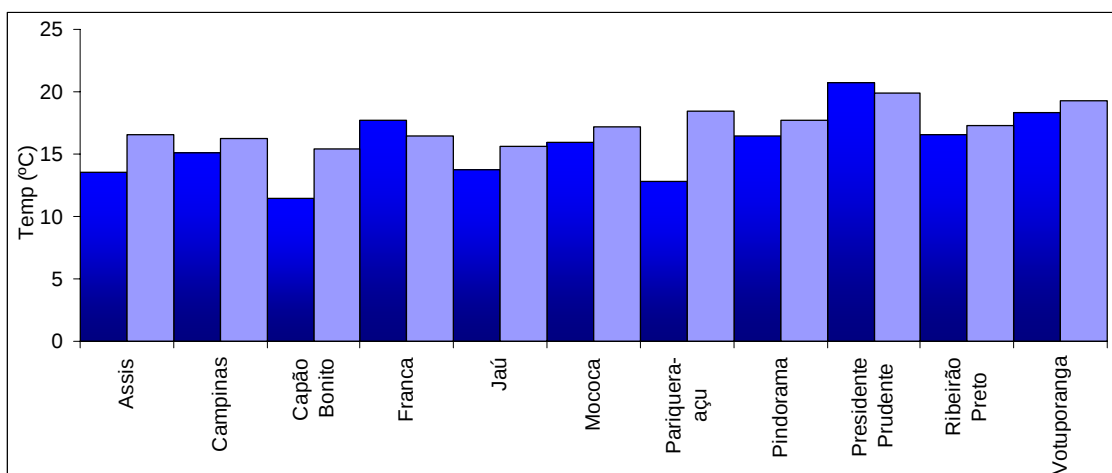


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período 05 a 11/09, comparadas com o período anterior de 29/08 a 04/09, para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo foram observados, no período que compreendeu os dias 05 a 11 de setembro de 2009, valores consideravelmente elevados de precipitação pluvial no Estado de São Paulo, considerando-se o período (transição entre a estação climatologicamente seca para a estação úmida) em questão. Na localidade de Assis, por exemplo, foram observados quase 130mm de precipitação pluvial. À exceção da faixa litorânea, na maioria das localidades do estado, a existência de deficiência hídrica no solo ainda pode ser considerada climatologicamente esperada até meados do mês de setembro. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre agosto-setembro-outubro. Contudo, diversas localidades do Estado já apresentam totais acumulados de precipitação próximos e até mesmo superiores à normal climatológica do mês em questão. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

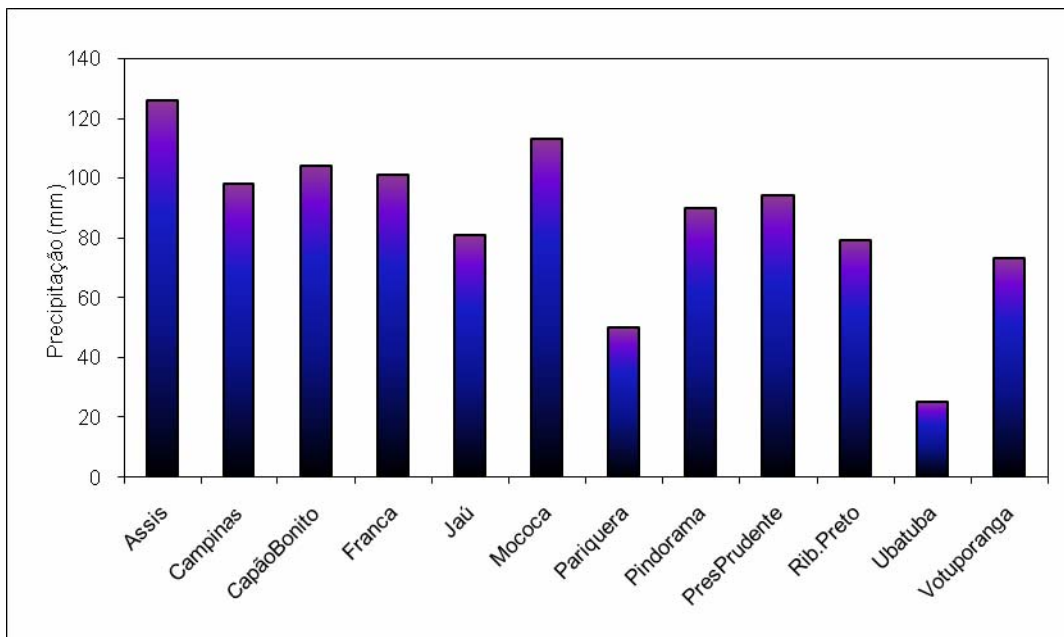


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (05 a 11/09), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre agosto-setembro- novembro apresentar chuvas próximas à normal.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados entre os dias 07 a 09 de agosto, no Estado de São Paulo.

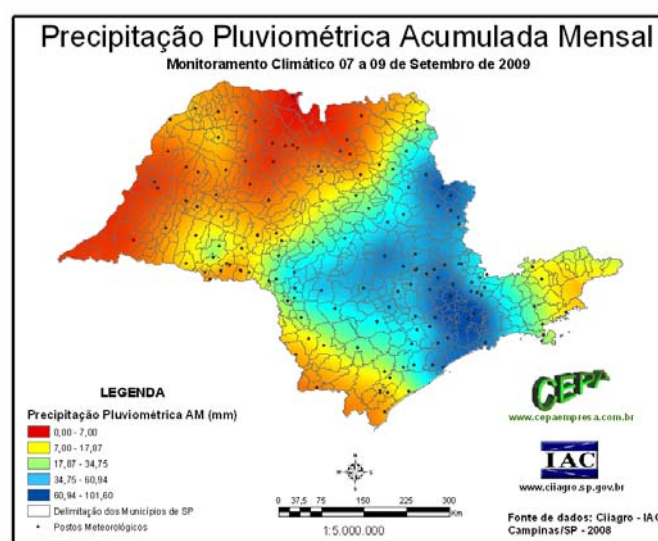


Figura 4 Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Estado de São Paulo apresentou um período chuvoso, entretanto observaram-se deficiências hídricas na região norte (Figura 6.B). As condições estão críticas para o desenvolvimento de cultivos hortícolas (Figura 1.A) no norte do estado. Já os cultivo anuais apresentam também restrições no norte do estado (1.B)

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais e perenes

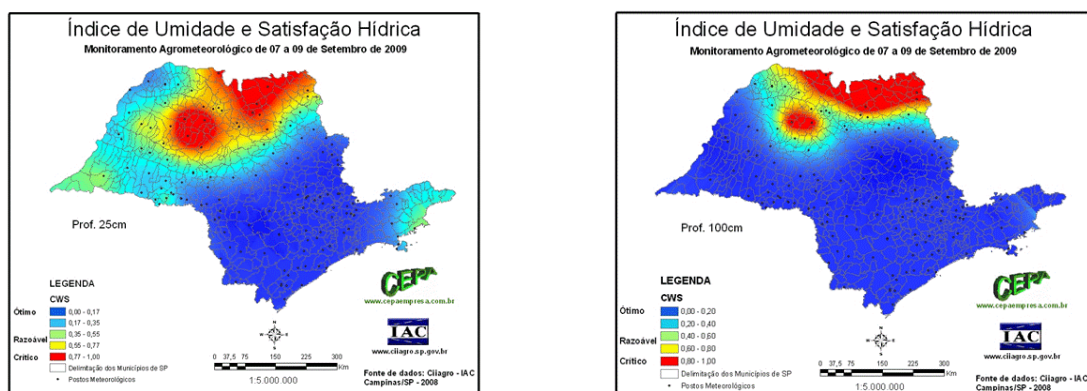


Figura 5- Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período parte das localidades do noroeste do estado estava com armazenamento hídrico baixo, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 30 mm (Figura 6.B). Essas condições desfavorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

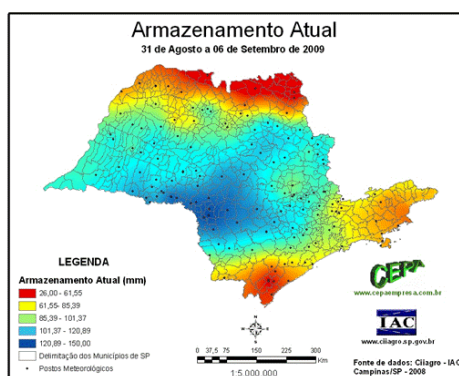
Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas			Cultivos anuais e perenes		
(Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			(Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	0,00	Ótimas	Araraquara	0,00	Ótimas
CA-Tapiraí	0,00	Ótimas	CA-Tapiraí	0,00	Ótimas
Cananéia	0,18	Favoráveis	Cananéia	0,00	Ótimas
Extrema	0,18	Favoráveis	Extrema	0,00	Ótimas
Jales	0,00	Ótimas	Jales	0,52	Razoáveis
Matão	0,50	Razoáveis	Matão	0,00	Ótimas
Nova Odessa	0,26	Adequadas	Nova Odessa	0,26	Adequadas
Parquera-Açu	0,14	Favoráveis	Parquera-Açu	0,00	Ótimas
Pedrinhas Paulista	0,00	Ótimas	Pedrinhas Paulista	0,00	Ótimas
Pindamonhangaba	0,50	Razoáveis	Pindamonhangaba	0,00	Ótimas
Sumaré	0,08	Ótimas	Sumaré	0,18	Favoráveis

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local			Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit	Excedente	Condições para	
	Temperatura	Chuva	Máximo	Atual	Potencial	Real	Hídrico	Hídrico	Manejo do	Desenvolvimento
	Média (°C)		mm						solo	Vegetal
Assis	22,3	19,5	125	119	18	18	0	0	D	O
Campinas	22,1	15	125	102	17	17	0	0	F	F
Capão Bonito	20,1	24,9	100	99	16	16	0	0	D	O
Extrema	19,5	12,5	100	96	15	15	0	0	D	O
Jales	26,5	34,8	125	46	26	26	0	0	D	D
Matão	23,5	0,2	125	108	19	18	1	0	F	F
Nova Odessa	22,3	12,4	100	70	18	16	2	0	F	F
Pariquera-Açu	22,8	20,6	75	67	17	17	0	0	F	F
Pedrinhas Paulista	22,4	40,5	125	125	18	18	0	14	D	O
Pindamonhangaba	21,8	3,3	75	61	17	15	2	0	F	F
Taubaté	21,3	2	100	78	17	14	3	0	F	F

A)



B)

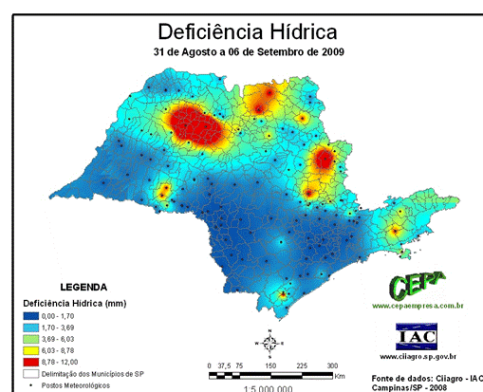


Figura 6- A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo